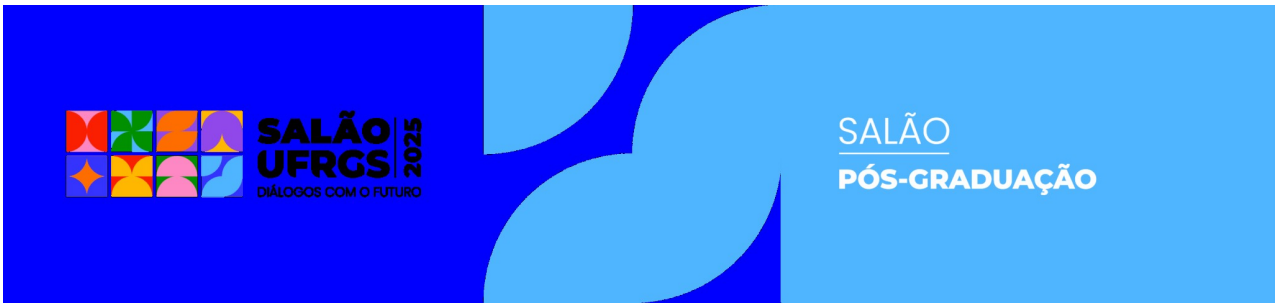


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Criação e gerenciamento de oportunidades de aprendizagem de línguas adicionais na sequencialidade interacional
Autor	AMELIA BIESEK LOVATTO
Orientador	ANA CRISTINA OSTERMANN

Criação e gerenciamento de oportunidades de aprendizagem de línguas adicionais na sequencialidade interacional

RESUMO: Este trabalho investiga como participantes de um intercâmbio virtual co-constroem oportunidades de aprendizagem de línguas na fala-em-interação. Na perspectiva da Análise da Conversa (AC), essas oportunidades apresentam as seguintes características: (a) o falante de língua adicional inicia uma sequência que convida seu interlocutor a participar; (b) os interagentes demonstram orientação para expertise linguística (Brouwer, 2003). Por exemplo, a busca de palavras é um tipo de sequência que atraiu interesse considerável de pesquisadores para observar oportunidades de aprendizagem (Brouwer, 2003; Hosoda, 2006; Park, 2007, Koshik; Seo, 2012; Pekarek Dohler; Berger, 2019). Em busca de palavras, os falantes suspendem a atividade em andamento para procurar uma palavra que falta para completar a unidade de construção de turno (UCT). No entanto, oportunidades de aprendizagem de línguas também podem surgir ao se examinar retrospectivamente a adequação de um item lexical ou de uma estrutura gramatical já produzida. Este estudo tem como objetivo descrever as práticas através das quais falantes de línguas adicionais buscam precisão linguística ao avaliarem retrospectivamente sua produção anterior. Para isso, foram analisadas 21 horas e 20 minutos de Sessões Orais de Teletandem (SOTs) de quatro duplas participantes do projeto Teletandem Brasil. O Teletandem é um projeto de intercâmbio virtual que promove encontros entre dois estudantes de línguas adicionais de diferentes países que se auxiliam mutuamente na aprendizagem de línguas. As SOTs foram gravadas em 2013 e 2014 e disponibilizadas por meio do Multimodal Teletandem Corpus (MulTeC) (Aranha & Lopes, 2019). No conjunto de dados analisado, os participantes (estudantes de graduação do Brasil e dos Estados Unidos) se encontram semanalmente via Skype ao longo de cinco a seis semanas. Cada SOT dura aproximadamente 50 minutos e é dividida igualmente em duas partes iguais de 25 minutos, permitindo uma prática linguística equilibrada para ambos os aprendizes (Telles, 2009). Os dados foram transcritos e analisados a partir da abordagem teórico-metodológica da Análise da Conversa Etnometodológica Multimodal (Sacks et al. 1974; Mondada 2014; 2023; Kurhila 2006; Hellermann et al. 2019). Em nossa análise, observamos que o falante de língua adicional disponibiliza interacionalmente sua reflexão linguística por meio das seguintes práticas: a) atrasos, desvio de olhar e diversas tentativas revisadas do item lexical com entonação ascendente e b) pedido de confirmação/correção explícito. Observamos também que, mesmo que o falante de língua adicional desvie o olhar de seu interlocutor, demonstrando realizar uma "busca solitária" (Goodwin & Goodwin, 1986; Skogmyr Marian & Pekarek Doehler, 2022), o parceiro de Teletandem colabora com a resolução. Isso ocorre pois a mudança do foco da interação (de temas cotidianos para uma reflexão metalinguística) torna a participação do interlocutor interacionalmente relevante. Além disso, o falante de língua adicional não busca prospectivamente uma palavra ausente; ao contrário, ela avalia *retrospectivamente* uma produção linguística anterior. Sendo assim, ele não realiza a busca de um item lexical propriamente dito, mas sim avalia a correção de uma forma usada anteriormente, criando, assim, uma oportunidade de aprendizagem linguística que é co-gerenciada pelos dois participantes.

PALAVRAS-CHAVE: Interação em Línguas Adicionais; Oportunidades de aprendizagem de línguas; Análise da Conversa (Aplicada).